



CINTERGEO

Congresso Internacional de Educação
e Geotecnologias

IV Congresso Internacional de Educação
e Geotecnologias

IX Encontro de Pesquisadores da Rádio

27 e 28 de Julho de 2023



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ENSINO DE GEOGRAFIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO NA ESCOLA M. CENTRO EDUCACIONAL DOM BOSCO, BIRITINGA–BA

Vanessa Damasceno de Jesus¹

José Marcos Silva Ribeiro²

Simone Ribeiro Santos³

Área Temática – Universidade pública: práticas educativas e formação docente na contemporaneidade

Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Resumo

Este texto resulta de experiências formativas vivenciadas no âmbito do Programa Residência Pedagógica, da Universidade do Estado da Bahia, intitulado “*Tempos e percursos da docência: educação geográfica e saberes-fazer na escola*” (OLIVEIRA; PORTUGAL, 2022), cuja experiência envolve uma turma do 9º ano, do Ensino Fundamental, Anos Finais, da Escola Municipalizada Centro Educacional Dom Bosco, da rede pública de educação do município de Biritinga-BA, a partir de ações desenvolvidas durante as aulas de Geografia na escola núcleo do subprojeto. A questão que mobiliza esta escrita é: - Como o PRP tem impulsionado o processo de ensino-aprendizagem em Geografia na escola parceira e potencializado a formação inicial e continuada de professores? Nossa intenção com esta escrita é refletir acerca das potencialidades do PRP para a formação inicial e continuada de professores de Geografia que são oportunizados a vivenciar este importante programa de valorização da formação docente enquanto bolsistas residentes e professor preceptor. Com isso, mediante a reflexão de situações que emergem no/do cotidiano escolar, refletimos sobre a importância de pensar e praticar um ensino de Geografia cada vez mais alicerçado na realidade dos estudantes e de suas experiências socioespaciais. Além disso, empreendemos um esforço de analisar a importância da incorporação de aparatos tecnológicos no ensino da Geografia escolar através de proposições de práticas de ensino que intencionam potencializar o ensino de conceitos, conteúdos e temas da Geografia na escola já que as mudanças recorrentes nas formas de se comunicar, expressar sentimentos, hábitos e costumes repercutem nas maneiras de ser e estar na sala de aula dos estudantes na atualidade, as quais exigem adequações do ser, saber e fazer docente. Nesse sentido, o processo de formação para o exercício da docência é contínuo, tendo em vista que as situações experienciadas no devir do cotidiano escolar nos condicionam a isso. Logo, a utilização de recursos tecnológicos nas aulas interfere diretamente nas aprendizagens dos estudantes, tendo em vista que as inserções desses dispositivos possibilitam um maior engajamento e atenção dos jovens frente os conteúdos trabalhados refletindo no modo como

¹ Universidade do Estado da Bahia; Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia. E-mail: nyssajesus@gmail.com.

² Secretaria Municipal de Educação de Biritinga-BA; Graduado em Geografia, Especialista em Ensino de Geografia e Mestre em Estudos Territoriais. E-mail: jmsribeiro08@gmail.com.

³ Doutora em Educação e Contemporaneidade. Professora do Departamento de Educação (DEDC/Campus XI/Serrinha) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: ssoliveira@uneb.br

estes são apreendidos. Após a realização de uma ação didática vinculada ao PRP na escola parceira, pode-se inferir que as atividades do PRP que envolvem as observações da prática do preceptor, os diálogos com eles e com as docentes orientadoras possibilitam uma formação mais sólida para a atuação docente do bolsista do PRP.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Ensino de Geografia. Experiências de formação.

O contexto do texto: o que nos trouxe até aqui

A educação é um processo social que deriva de um passado histórico demarcado por muitos acontecimentos os quais impulsionaram diferentes modos de pensar, propor e praticar os processos educativos no contexto da sala de aula. Nesse sentido, a educação vai sendo adequada às realidades e ao público presente, tendo em vista que cada geração e cada período histórico necessita de uma abordagem educacional diferenciada, com vista a contribuir com os processos de ensino e, também, da aprendizagem. Os dois últimos anos (2020-2021) se constituem como um período que marca a apropriação pedagógica de dispositivos tecnológicos como artefatos didático-pedagógicos com mais frequência, pois mediante o agravamento do cenário pandêmico⁴ os professores precisaram se reinventar, tendo em vista que a educação escolar não pode estacionar diante da condição de isolamento social que o Corona vírus nos submeteu.

Nesse sentido, a questão que mobiliza a escrita, as reflexões e inquietações apresentadas neste texto está ancorada na seguinte pergunta: como o PRP tem impulsionado o processo de ensino-aprendizagem em Geografia na escola parceira e potencializado a formação inicial e continuada de professores?

Assim, ancorado na relevância que a educação escolar desempenha na vida dos estudantes, posto que ninguém está isento dos processos educativos, uma vez que a sociedade apresenta modos distintos de educação, este ensaio, busca apresentar como a educação formal vem se renovando cada vez mais com a intenção de contribuir de modo significativo com a aprendizagem dos jovens escolares.

⁴O subprojeto do PRP que resultou na escrita deste resumo expandido é subdividido em três tempos distintos, mas que se completa, essa divisão visa contemplar o ensino de Geografia de forma diversificada e contextualizada, a saber, Tempo Docente 1-. Neste período, que compreende o primeiro semestre do programa, os residentes são levados a vivenciar algumas ações ainda de forma teórica, eles foram inseridos no contexto escolar com vista a acompanhar as práticas do professor preceptor. No segundo momento (que está acontecendo agora), denominado de Tempo Docente 2, compreende o segundo semestre de vigência do PRP, ou seja, o presente trabalho é fruto das ações desenvolvidas neste tempo docente, ele contempla a elaboração de materiais didáticos, momentos de formação para planejamentos e realizações de aulas temáticas.

Caminhos metodológicos: proposições e percursos trilhados para construção das práticas vividas e narradas

As proposições e práticas de ensino elaboradas e desenvolvidas pelos Residentes bolsistas, sob o acompanhamento do Professor Preceptor na Escola Municipalizada Centro Educacional Dom Bosco, núcleo do subprojeto PRP Geografia, da Universidade do Estado da Bahia/*Campus XI/Serrinha*, denominado “*Tempos e percursos da docência: educação geográfica e saberes-fazer na escola*” (OLIVEIRA; PORTUGAL, 2022) estão ancoradas nos usos de diferentes linguagens para contemplação dos conteúdos geográficos que são mais recorrentes no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

No entanto, esta instituição de ensino oferta os Anos Finais do Ensino Fundamental, cujas turmas que os residentes bolsistas desenvolvem as intervenções didáticas correspondem ao 9º ano. Contudo, nessa etapa da escolarização os estudantes já realizam provas utilizadas como exames para avaliar os índices de aprendizagem, é o caso, por exemplo, do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBEMEP), porém a Geografia não é contemplada nestas avaliações, o que revela a urgência de trabalhar com questões voltadas à análise do espaço, enfocando a leitura de mundo, sob o prisma de diferentes linguagens, pois no ENEM é recorrente a interpretação de mapas, gráficos, tabelas, imagens, fragmentos de canções e textos literários nas questões da Geografia.

Para este ensaio teórico-metodológico foi necessária uma análise documental sobre o Programa Residência Pedagógica, revisão de literatura sobre ensino de Geografia e tecnologias digitais, construção de material didático e intervenção didático-pedagógica na escola núcleo.

O programa Residência Pedagógica: uma apresentação preliminar

Em 2018, foi lançado no Brasil, o Programa de Residência Pedagógica, do Ministério da Educação (MEC), descrito no Edital 6/2018, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O Programa Residência Pedagógica foi criado com o objetivo de contribuir de forma direta com o processo de ensino-aprendizagem dos graduandos, tendo em vista que as ações desenvolvidas pelo programa têm potencializado tanto a formação docente, quanto as aprendizagens discentes.

Assim, as diversas ações propostas e realizadas pelos residentes bolsistas⁵ em conjunto com o professor preceptor⁶, sob a orientação das docentes orientadoras⁷ são recebidas de formas positivas pelos estudantes, uma vez que as metodologias acionadas para cada aula buscam outras maneiras de conceber o ensino, o que do ponto de vista do fazer docente é muito positivo, pois a adesão da turma com as atividades propostas é essencial para o processo de aprendizagem.

O dever do exercício da docência no PRP: experiências de formação

As proposições didáticas elaboradas pelos residentes bolsistas na intenção de contribuir com o trabalho pedagógico do professor preceptor estão sempre em consonância com o currículo e conteúdos contemplados na unidade letiva da escola núcleo do PRP. Nesse sentido, um dos conteúdos que integrou a primeira unidade do ano letivo de 2023 foi a Europa. Para abordagem inicial desse conteúdo foi elaborado um mural de recados na plataforma Padlet no qual os estudantes foram instigados/orientados a inserir seus conhecimentos prévios sobre o continente e dos países que o integram. Os registros feitos pelos bolsistas residentes, durante as observações em sala de aula, possibilitaram uma orientação ao trabalho do professor de como conduzir a abordagem do conteúdo, tendo em vista que através do registro feito pelos bolsistas do PRP foi possível identificar outras potencialidades de abordagens sobre o continente que foi estudado.

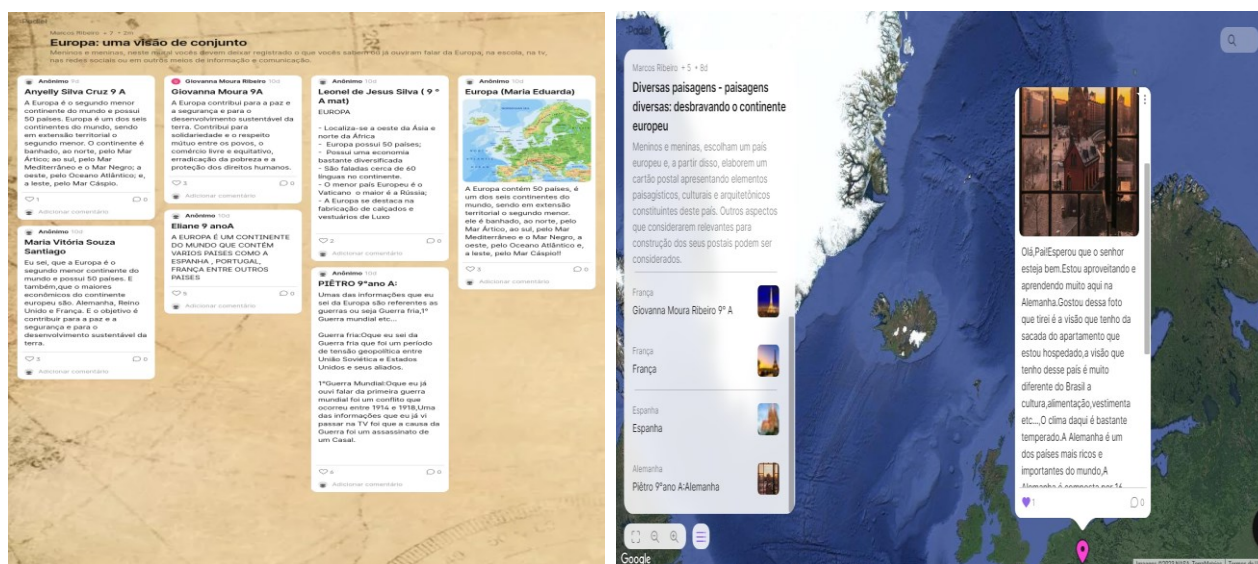
Em seguida, após a exposição do professor e com uso de mapas temáticos e apoio de diferentes linguagens imagéticas para abordagens dos aspectos físicos naturais, demográficos e socioespaciais da Europa, os estudantes do 9º ano da escola parceira foram conduzidos a elaborar um cartão postal sobre um país europeu destacando elementos paisagísticos, arquitetônicos e/ou culturais do país escolhido (Figura 1).

⁵ Nomenclatura utilizada para se referir aos graduandos, futuros professores, que participam do programa.

⁶ Professor regente que recebe e acompanha os Residentes bolsista nas escolas núcleos de cada subprojeto PRP.

⁷ Professoras da educação superior que coordenam as ações desenvolvidas no subprojeto PRP.

Figura 1: Mosaico de figuras – mural de recados e cartão postal



Fonte: acervo do grupo, 2023

Com isso, a incorporação das tecnologias para contemplação de conteúdos geográficos é de grande valia para pensar a Geografia que se ensina e aquela que se aprende na escola, tendo em vista que essas estratégias didáticas, ancoradas no uso desses artefatos didático-pedagógicos materializam, problematizam e tornam mais atraentes e valorizados os conhecimentos geográficos, uma vez que os estudantes da escola são levados a compreender a Geografia a partir dos acontecimentos diários.

Ainda sem concluir: algumas considerações

As experiências vivenciadas através das ações do PRP da UNEB evidenciaram que a adesão da turma com relação às atividades propostas por meio das tecnologias digitais ocorre de modo significativo.

Assim, a partir da atividade proposta com cartões postais, ficou explícito que é possível a apropriação por parte dos professores dos aparatos tecnológicos com vista a garantir uma maior qualidade de ensino, pois atravessados pelo fenômeno da globalização, a sociedade, de forma geral, se encontra conectada, pois essa realidade é ainda mais perceptível entre os jovens, dado os atrativos possibilitados pelos artefatos tecnológicos.

REFERÊNCIAS

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital 6: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. 2018. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

OLIVEIRA, Simone Santos de; PORTUGAL, Jussara Fraga. **Residência Pedagógica em Serrinha-BA:** a Educação Geográfica em Tempos de Docência. Subprojeto do Programa de Residência Pedagógica (PRP/CAPES). Colegiado do curso de Licenciatura em Geografia do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), *Campus XI*, Serrinha. 2022. (Digitalizado).